

64 ANOS

Morre idoso com suspeita de coronavírus em Nova Olímpia

Ele morreu no sábado, antes mesmo de ser transferido para UTI

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Francisco Gonzaga, de 64 anos, popularmente conhecido por Nenê, morador do município de Nova Olímpia, morreu na noite deste sábado, 28 de março, horas depois de ser atendido no hospital da cidade com sintomas do novo coronavírus. Ele é o segundo caso notificado suspeito no município.

De acordo com a Coordenadoria da Vigilância Epidemiológica de Nova Olímpia, o idoso chegou pela manhã na unidade de saúde do município, com sintomas caracte-

rísticos do Covid-19. ocasião em que foram realizados todos os exames necessários, mas seu quadro foi agravando durante o dia.

“Depois de uma tomografia realizada, entramos em uma fila de espera implorando para todas cidades um leito de UTI para ele. Enfim consegui-

“
Nossa equipe
de saúde não
mediu esforços
para salvar a
vida do mesmo

mos em Lucas do Rio Verde. Mais o quadro do paciente só vinha a piorar, não havia melhora. Foi solicitado a UTI móvel para ser removido. Porém

antes mesmo de chegar a UTI móvel, o senhor veio a falecer em nossa unidade de saúde”, confirmou a coordenadora do setor, Mônica, ao afirmar que todos os cuidados e protocolos foram seguidos pelo médico, enfermeiros e técnicos.

“A Secretaria Municipal de Saúde de Nova Olímpia, vem através dessa lamentar o falecimento do Senhor, Francisco Gonzaga, (64) anos de idade, popularmente conhecido por Nenê, morador do município de Nova Olímpia-MT. Nossa equipe de saúde não mediu esforços para salvar a vida do mesmo. Nesse momento de dor nossas condolências a seus familiares”, lamentou a secretária Municipal de Saúde de Nova Olímpia, Kátia Oda, em nota de pesar emitida durante a



Paciente seria removido para Lucas do Rio Verde

madrugada.

O CASO – Segundo a assessoria, o paciente recebeu um parente de outra região do estado recentemente. Há cerca de cinco dias já vinha passando mal, mas somente neste sábado procurou atendimento médico. “Agora aguardar o resultado do exame”, destacou a assessoria, ao afirmar que amostra do exame Covid-19 foi coletada e será enviada para análise neste

domingo, assim como
do filho do idoso, com
quem teve contato.

Até o momento, a Secretaria de Saúde monitora três casos – um anterior, do idoso e de seu filho. Assim como todos os municípios com casos suspeitos de contaminação, a cidade espera para saber o resultado dos exames, que são analisados pelo Laboratório Central do Estado (Lacen-MT), em Cuiabá.

PREOCUPAÇÃO

Médico alerta para falta de leitos de UTI em Mato Grosso

Vítima fatal de Nova Olímpia não consequia vaga

PAULO DESIDÉRIO / Redação DS

O médico José De La Bandeira, que atuou por anos na saúde pública em Tangará da Serra, está atendendo em Nova Olímpia. Ele foi quem atendeu Francisco Gonzaga, de 64 anos, que foi a óbito na noite do último sábado na cidade vizinha a Tangará da Serra, com suspeita de contaminação pelo novo coronavírus.

Preocupado, Bandeira fez um desabafo em seu perfil nas redes sociais, alertando para a estrutura inadequada da saúde pública para lidar com surtos de alto índice de

contaminação como o Covid-19. Um dos problemas apontados pelo médico foi a falta de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

“UTI zero no Mato Grosso. Foi o que ouvi das 8 da manhã às 21 horas, até o paciente morrer. Desde as 8 horas da manhã que procuramos uma UTI e a resposta foi UTI zero. Estamos preparados para enfrentar uma epidemia ou despreparados para morrer? Políticos, me

“
Políticos, me respondam.
Onde estão as
UTI's que tem
no Brasil?

respondam. Onde estão as UTI's que tem no Brasil?", questionou, ao manifestar revolta e declarar que a situação é "injusta aos menos favorecidos".

Além do coronavírus, pacientes acometidos por outras doenças também acabam precisando do uso das UTI's. O Ministério da Saúde afirmou no dia 15 deste mês que o país conta com 14,8 mil leitos e abriu licitação para adquirir mais 2 mil. A Associação de Medicina Intensivista Brasileira (AMIB), declarou que o total de leitos cumpre recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), que sugere 1 a 3 leitos para cada 10 mil habitantes. No Brasil, o índice é de 2. Entretanto, o órgão sugeriu que o Brasil precisaria de mais 2.960 leitos, quase mil a mais do que os licitados pelo Ministério da Saúde.



Doutor José De La Bandeira